

A nova Lei de Diretrizes e Bases (2005) indica que o ensino da arte deve ser componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação e os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) apontam que o conteúdo de dança deve estar incluído nas disciplinas de Educação Física e Artes. Porém, a dança como conteúdo da escola básica ainda é pouco abordada, muitas vezes, pela falta de especialistas da área ou pelo despreparo dos professores atuantes. Este estudo se caracteriza por ser de campo do tipo descritivo e análise qualitativa e visa a identificar o perfil formativo dos professores que ministram aulas de dança nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Porto Alegre. Os sujeitos de pesquisa foram 28 professores, 11 de Artes e 17 de Educação Física que responderam um questionário com perguntas fechadas e abertas. Os resultados parciais da pesquisa indicam que 15 professores cursaram no máximo duas disciplinas na área da dança durante o seu curso de graduação e este é um dos principais motivos pelos quais eles não se sentem capacitados para abordar a dança nas suas aulas, além da falta de experiência na área ou falta de afinidade com a temática. O conhecimento desses professores é insuficiente para que possam ministrar aulas de dança com os conteúdos previstos para serem abordados no ensino fundamental. Entretanto, sete sujeitos de pesquisa trabalham com dança nas suas aulas, pois tiveram contato com essa área em cursos livres ou por acreditarem que a dança auxilia no aprendizado do aluno. Considera-se essencial que o professor responsável pelo conteúdo de dança na escola busque um aprimoramento e qualificação nessa área, para que ocorra um ensino competente. Com a implantação do Curso de Licenciatura em Dança na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), acredita-se que seja necessário compreender em profundidade este contexto educacional, pois ele será um dos nossos possíveis mercados de trabalho.